



## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA DOS ANIMAIS - COMUPA, REALIZADA NO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 2022, POR ACESSO REMOTO**

Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Defesa dos Animais, realizada no dia 21 de novembro de 2022, com início às 18h, realizada de forma híbrida, presencialmente na Casa dos Conselhos e virtualmente em plataforma digital de videoconferência, que foi disponibilizada por e-mail, com link de acesso, para continuidade dos trabalhos. Participaram desta reunião na representação pela Sociedade Civil: Carlos Eduardo Pereira (titular) do GAPA; Ana Maria Stutzel (titular) do COMSAÚDE, Roberta D'Angelo (titular) e Bárbara Araujo (suplente) representantes da OAB; Luciana Grossi titular representante dos profissionais médicos veterinários; Andressa titular da UNESA. Na representação do Poder Público; Alírio Sérgio (titular) Margareth (suplente) da Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Mayn-lin Falconi (suplente) da Secretaria de Turismo; Marjorie (suplente) da Secretaria de Meio Ambiente; Raphaela Buriche (titular) da Coordenadoria de Bem-Estar Animal, Núbia (suplente) da Procuradoria Geral do Município, e Marília Pimenta (titular) da Defensoria Pública. A reunião foi iniciada com a apresentação dos assuntos agendados: 1- Leitura e aprovação da ata da Reunião Ordinária do mês de outubro; 2 - Fórum eletivo para preenchimento das vacâncias, de acordo com o Chamamento Público n.º 02/2022; 3- Possíveis soluções para a criação irregular de pitbulls na cidade; 4 - Venda de gaiolas no município; 5 - CNPJ do Fundo 7 - Municipal de Proteção e Defesa dos Animais; 6- Site COBEA; 7 - Banco de Dados de Microchipagem de Animais e 8 - Assuntos Gerais. Devido a um erro na impressão da ata da reunião ordinária do mês de outubro, ficou acordado que a ata será apresentada na próxima reunião. Com relação ao fórum eletivo para preenchimento das vacâncias, de acordo com o Chamamento Público n.º 02/2022, houveram duas inscrições uma para preenchimento da cadeira dos Representantes dos Profissionais Médicos-Veterinários e outra para os Representantes das Instituições do Ensino Superior. As documentações estavam de acordo com o Edital e como não houveram mais de um candidato por vaga, as cadeiras ficaram preenchidas por Fernanda Lemos Ramos Fernandes (Titular) e Ana Carolina Peraes Boiteux (Suplente) médicas-veterinárias da Clínica Animaliz e por Carina Teixeira Ribeiro (Titular) e Julianna Ferreira Azevedo (Suplente) representantes da Universidade Estácio de Sá. A cadeira dos representantes do comércio de produtos para animais e a suplência dos protetores independentes seguem vacantes. Ficou acordado que será convocado um chamamento público até que as vagas sejam preenchidas. Partindo ao 3º ponto de pauta, O Sr. Carlos ressaltou a necessidade da adoção de medidas para controle e proteção da raça pitbull que é uma raça tão visada e tão presente em casos de maus-tratos, dessa forma, se faz necessária a normatização da comercialização da raça. Sugeriu que não seja permitida a venda de animais não castrados a fim de evitar que surjam novos criadores clandestinos. Além disso, são necessárias ações de conscientização acerca do temperamento da raça para evitar que o animal não sofra sob a guarda de pessoas irresponsáveis. Foi acrescentado pela coordenadoria de bem-estar animal que os números de denúncias de maus-tratos e abandono envolvendo cães da raça pitbulls cresceu consideravelmente. O Dr. Leonardo sugeriu que seja pesquisada vias legais para normatizar a criação desses animais. A Dra. Bárbara acrescentou que seria interessante pesquisar legislações relativas ao assunto e adaptar à realidade do município. Ficou acordado que um Grupo de Trabalho para tratar do assunto será composto por: Alba Valéria, Leonardo Meriguetti, Carlos Eduardo e Barbara Araujo. Com relação a venda de gaiolas, o Sr. Carlos, ressaltou que o assunto é bem complexo pois envolve interesses financeiros e culturais e, inclusive, o tráfico de animais, mas é necessário criar dificuldades na prática de manter animais engaiolados. Sugeriu que o primeiro passo poderia ser na disciplinarização do comércio de gaiolas. Os conselheiros



ressaltaram que, além disso, um passo importante seria solicitar que a ASCOM faça uma campanha de conscientização acerca do tema e incentive a população a denunciar os crimes contra a fauna silvestre. Partindo ao 5º ponto de pauta, com relação ao Site da COBEA, foi informado pela Coordenadoria de Bem-Estar Animal, que visto o grande número de animais a serem doados no município, além das campanhas de adoção que acontecem semanalmente, foi solicitado ao Departamento de Tecnologia da PMP, um endereço digital para propiciar a adoção responsável de animais. O site está pronto e consiste em um espaço para que as ONG'S e Protetores Independentes possam divulgar os animais a serem doados. O possível adotante preencherá um formulário que será encaminhado aos responsáveis pelos animais a fim de que seja feita a devida entrevista para efetivar a adoção. Ficou acordado que o link será enviado no grupo para apreciação dos conselheiros. Com relação ao Banco de Dados de Microchipagem de Animais, a representante da Coordenadoria de Bem-Estar Animal ressaltou que a Lei Municipal 8.320 de 2022, dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação de transponder nos animais do município. Ressaltou ainda que, atualmente, existem cerca de 6 mil animais microchipados nas ações do Castramóvel Municipal e cadastrados, em parceria com a Vigilância Ambiental, no Banco de Dados. O Sr. Carlos sugeriu que os animais vacinados nas campanhas de vacinação antirrábica fossem microchipados. A Dra. Alba ressaltou que a microchipagem dos animais vacinados não seria viável pelo Setor de Vigilância Ambiental, pois no dia da campanha a equipe é reduzida e muitos animais apresentam estresse o que dificultaria as duas ações sequenciadas. A ideia é que, além disso, os animais doados nas campanhas de adoção promovidas pela COBEA também sejam microchipados. Os conselheiros sugeriram que seria interessante um treinamento de voluntários com capacitação necessária para atuarem nessas ações. Em Assuntos Gerais o Dr. Leonardo Meriguetti ressaltou a extrema urgência na reestruturação da COBEA, uma vez que todas as sugestões e possíveis soluções para os problemas relacionados a causa animal no Município encontram uma equipe que consiste em apenas 03 pessoas, o que inviabiliza ações efetivas e sobrecarrega os funcionários do órgão. A Dra. Alba acrescentou que a COBEA precisa de uma equipe maior para conseguir trabalhar com planejamento e além da parceria firmada com a Secretaria de Saúde, buscar trabalhar mais próxima da Secretaria de Meio Ambiente afim de fornecer um serviço de maior qualidade aos animais. A Coordenadora de Bem-Estar Animal acrescentou que em razão da pandemia e das tragédias, as demandas de denúncias de maus-tratos cresceram drasticamente assim como o número de animais abandonados e que a COBEA vem atuando para resolver as urgências que surgem diariamente. O Sr. Carlos sugeriu uma moção à Coordenadora de Bem-Estar Animal pelo serviço prestado e por toda dedicação à Prefeitura e à causa animal, mas que precisa de estrutura para continuar desempenhando seu trabalho. Os conselheiros acrescentaram que, inclusive, a reestruturação da COBEA foi uma das propostas constantes no Relatório da I Conferência Municipal de Proteção e Defesa dos Animais. O conselheiro suplente, representante dos protetores independentes, Rafael Jerônimo, solicitou a sua inclusão no grupo do conselho no WhatsApp. Não havendo mais assuntos a serem tratados às 20h21min, a Presidente declarou encerrada a sessão. Eu, Raphaela Buriche Andre, lavro e assino a presente ata.